



REVISTA BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA

www.reumatologia.com.br



Original article

Recommendations of the Brazilian Society of Rheumatology for diagnosis and treatment of Chikungunya fever. Part 1 – Diagnosis and special situations

Claudia Diniz Lopes Marques^{a,b,*}, Angela Luzia Branco Pinto Duarte^{a,c},
Aline Ranzolin^{b,d}, Andrea Tavares Dantas^a, Nara Gualberto Cavalcanti^b,
Rafaela Silva Guimarães Gonçalves^b, Laurindo Ferreira da Rocha Junior^{b,d},
Lilian David de Azevedo Valadares^e, Ana Karla Guedes de Melo^f,
Eutilia Andrade Medeiros Freire^g, Roberto Teixeira^h, Francisco Alves Bezerra Netoⁱ,
Marta Maria das Chagas Medeiros^j, Jozélio Freire de Carvalho^k, Mario Sergio F. Santos^l,
Regina Adalva de L. Couto Océa^m, Roger A. Levyⁿ, Carlos Augusto Ferreira de Andrade^o,
Geraldo da Rocha Castelar Pinheiroⁿ, Mirhelen Mendes Abreu^p,
José Fernando Verzтman^q, Selma Merenlender^r, Sandra Lucia Euzebio Ribeiro^s,
Izaias Pereira da Costa^{t,u}, Gecilmara Pileggi^v, Virginia Fernandes Moça Trevisani^{w,x},
Max Igor Banks Lopes^y, Carlos Brito^a, Eduardo Figueiredo^b, Fabio Queiroga^z,
Tiago Feitosa^A, Angélica da Silva Tenório^a, Gisela Rocha de Siqueira^a, Renata Paiva^B,
José Tupinambá Sousa Vasconcelos^{C,D}, Georges Christopoulos^{D,E}

^a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE, Brazil

^b Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Hospital das Clínicas, Recife, PE, Brazil

^c Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Hospital das Clínicas, Serviço de Reumatologia, Recife, PE, Brazil

^d Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), Recife, PE, Brazil

^e Hospital Getúlio Vargas, Ambulatório de Chikungunya, Recife, PE, Brazil

^f Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, PB, Brazil

^g Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), Serviço de Reumatologia, João Pessoa, PB, Brazil

^h Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Maceió, AL, Brazil

ⁱ Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN, Brazil

^j Universidade Federal do Ceará (UFC), Faculdade de Medicina, Departamento de Medicina Clínica, Fortaleza, CE, Brazil

^k Universidade Federal da Bahia (UFBA), Instituto de Ciências da Saúde, Salvador, BA, Brazil

^l Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Faculdade de Medicina, Teresina, PI, Brazil

^m Universidade Federal de Sergipe (UFS), Aracaju, SE, Brazil

ⁿ Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Disciplina de Reumatologia, Rio de Janeiro, RJ, Brazil

^o Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP), Rio de Janeiro, RJ, Brazil

* Corresponding author.

E-mail: claudia.reumatologia@gmail.com (C.D. Marques).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbre.2017.05.006>

2255-5021/© 2017 Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

^p Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), Rio de Janeiro, RJ, Brazil

^q Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brazil

^r Hospital Estadual Eduardo Rabello, Serviço de Reumatologia, Rio de Janeiro, RJ, Brazil

^s Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Faculdade de Medicina, Manaus, AM, Brazil

^t Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brazil

^u Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP), Serviço de Reumatologia, Campo Grande, MS, Brazil

^v Universidade de São Paulo (USP), Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP), Serviço de Reumatologia e Imunologia Pediátrica, Ribeirão Preto, SP, Brazil

^w Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, SP, Brazil

^x Universidade de Santo Amaro (UNISA), São Paulo, SP, Brazil

^y Universidade de São Paulo (USP), Hospital das Clínicas, Ambulatório da Divisão de Moléstias Infecciosas de Parasitárias, São Paulo, SP, Brazil

^z Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), Hospital Miguel Arraes, Paulista, PE, Brazil

^A Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Hospital das Clínicas, Divisão de Gestão do Cuidado, Recife, PE, Brazil

^B CRP Fisioterapia, Rio de Janeiro, RJ, Brazil

^C Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Teresina, PI, Brazil

^D Sociedade Brasileira de Reumatologia, São Paulo, SP, Brazil

^E Santa Casa de Misericórdia de Maceió, Maceió, AL, Brazil

ARTICLE INFO

Article history:

Received 19 December 2016

Accepted 22 May 2017

Available online xxx

Keywords:

Chikungunya fever

Epidemic

Consensus

Brazil

ABSTRACT

Chikungunya fever has become a relevant public health problem in countries where epidemics occur. Until 2013, only imported cases occurred in the Americas, but in October of that year, the first cases were reported in Saint Martin island in the Caribbean. The first autochthonous cases were confirmed in Brazil in September 2014; until epidemiological week 37 of 2016, 236,287 probable cases of infection with Chikungunya virus had been registered, 116,523 of which had serological confirmation. Environmental changes caused by humans, disorderly urban growth and an ever-increasing number of international travelers were described as the factors responsible for the emergence of large-scale epidemics. Clinically characterized by fever and joint pain in the acute stage, approximately half of patients progress to the chronic stage (beyond 3 months), which is accompanied by persistent and disabling pain. The aim of the present study was to formulate recommendations for the diagnosis and treatment of Chikungunya fever in Brazil. A literature review was performed in the MEDLINE, SciELO and PubMed databases to ground the decisions for recommendations. The degree of concordance among experts was established through the Delphi method, involving 2 in-person meetings and several online voting rounds. In total, 25 recommendations were formulated and divided into 3 thematic groups: (1) clinical, laboratory and imaging diagnosis; (2) special situations; and (3) treatment. The first 2 themes are presented in part 1, and treatment is presented in part 2.

© 2017 Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Recomendações da Sociedade Brasileira de Reumatologia para diagnóstico e tratamento da febre Chikungunya. Parte 1 – Diagnóstico e situações especiais

RESUMO

Palavras-chave:

Febre Chikungunya

Epidemia

Consenso

Brasil

A febre chikungunya tem se tornado um importante problema de saúde pública nos países onde ocorrem as epidemias. Até 2013, as Américas haviam registrado apenas casos importados quando, em outubro desse mesmo ano, foram notificados os primeiros casos na Ilha de Saint Martin, no Caribe. No Brasil, os primeiros relatos autóctones foram confirmados em setembro de 2014 e até a semana epidemiológica 37 de 2016 já haviam sido registrados 236.287 casos prováveis de infecção pelo chikungunya vírus (CHIKV), 116.523 confirmados sorologicamente. As mudanças ambientais causadas pelo homem, o crescimento urbano desordenado e o número cada vez maior de viagens internacionais têm sido apontados como os fatores responsáveis pela reemergência de epidemias em grande escala.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8742656>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8742656>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)